

Congonhas realiza 17ª edição do Festival da Quitanda



A cidade de Congonhas recebeu nesse final de semana milhares de pessoas durante a 17ª edição do Festival da Quitanda. Várias delícias foram feitas pelas mãos talentosas de cozinheiras e quitandeiras de Congonhas e região. O evento, promovido pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura, teve o patrocínio da CSN Mineração e contou com o apoio da FUMCULT, Emater, do Conselho Municipal de Cultura, do Mercado Central e promoção da Rádio Educativa FM.

No sábado, os caldos foram as grandes estrelas da noite. Caldo de mandioca, inhame, moranga e feijão foram apenas alguns dos pratos que deixaram congonghenses e visitantes com água na boca. A Romaria recebeu um público animado que não se intimidou com a noite fria e prestigiou a boa culinária e a música sertaneja de raiz com as apresentações de Gabriel Sater e da dupla Mayck e Lyan.



No domingo, mantendo a tradição dos últimos anos, muitas pessoas fizeram a primeira refeição na Romaria. O espaço foi especialmente decorado para o evento, ganhou forno de barro, um curral com animais da roça e até um charmoso armazém, que foi o destaque da festa. Neste clima, 48 stands comandados por quitandeiras de Congonhas e de outras 18 cidades da região comercializaram quitandas com receitas que passaram de geração em geração e outras que foram criadas especialmente para a festa. Além disso, os visitantes puderam experimentar o famoso Chá de Congonhas e o Cubu que foram oferecidos gratuitamente pelos organizadores da festa.

O festival contou com várias apresentações musicais, grupos de Congados, Corporação Musical Bom Jesus e a cantora Mayara Rodrigues. Houve também a participação do grupo Viola Inviolada, Miltinho Edilberto e banda e o cantor Cléber Tarcísio também participaram da animação da festa.

O Concurso

Enquanto acontecia o festival, cerca de 30 jurados especializados entre chefs de cozinha, gastrônomos, professores de gastronomia, nutricionistas, empresários de ramo, além de representantes do setor público na área de agricultura degustavam e escolhiam as quitandas

vencedoras do Festival.

OS GANHADORES FORAM:

Categoria Comércio Especializado

1º lugar: Biscoito de Nata com Canela – Santa Bárbara do Tugúrio

2º lugar: Broa Pé de Moleque – Padaria Santo Pane - Congonhas

Categoria Quitanda Regional

1º lugar: Pastel de Anгу com Recheio Vegado - Itabirito

2º lugar: Bolo de Arroz - Itaverava

Categoria Prata da Casa

1º lugar: Bolo de Milho com Requeijão – Divino Sabor - Congonhas

2º lugar: Bolo de Melado – Colméia - Congonhas

Melhor Stand

Açúcar com Afeto - Congonhas



Patrimônio Imaterial

Outra novidade do Festival este ano foi a confirmação pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que o Ofício das Quitadeiras de Minas Gerais está cada vez mais próximo de ser reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial.

"Estamos na fase da realização de pesquisas que justifiquem este registro. A expectativa é que até 2019 o registro seja aprovado. Não estamos registrando receitas, estamos eternizando o fazer, o ofício. Isto é o que fica. Patrimônio Imaterial não é só memória, são as ações do cotidiano", explicou Célia Corsino, superintendente do órgão em Minas.

O pedido para o reconhecimento do Ofício das Quitadeiras de Minas Gerais foi feito pelas quitadeiras de Congonhas e pelo Governo Municipal em 2013, graças à dissertação de mestrado "O ofício das quitadeiras: tradição e patrimônio cultural de Minas Gerais", da pesquisadora mineira Juliana Bonomo, que foi uma das juradas do Festival.